

Cemig investe R\$ 100 milhões na 1ª fase do Minas LED

Seg 12 agosto

A [Cemig](#) concluiu a 1ª fase do projeto Minas LED e modernizou a iluminação pública em 410 cidades mineiras. Criada em 2022, a iniciativa teve investimentos de mais de R\$ 100 milhões, e realizou a substituição de lâmpadas de vapor de sódio e mercúrio por outras de LED. Ao todo, foram substituídos 130 mil pontos de iluminação pública em Minas Gerais.

Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o Minas LED destinou cerca de R\$ 20 milhões e substituiu quase 30 mil pontos de iluminação. Na primeira fase da iniciativa, foram retiradas as lâmpadas de vapor de sódio, mercúrio e metálico de potências entre 250 e 400 watts (W), sendo realizado o descarte ambientalmente correto.

De acordo com o gerente de Eficiência Energética da Cemig, Ronaldo Lucas Queiroz, cada ponto substituído gera uma grande economia de energia para a cidade e proporciona mais luminosidade para a região. Além disso, a retirada das luminárias antigas é importante para eliminar materiais altamente poluentes, já que eram produzidas com metais pesados.

“Nós estimamos uma economia de 50% por ponto de iluminação pública substituído pelo Minas LED. Isso pode gerar uma redução na conta para os moradores que pagam a Contribuição de Custeio da Iluminação Pública (CIP), que é a taxa determinada pelas câmaras municipais. A Cemig orienta que essa economia seja repassada à população mineira. Além disso, há a melhoria na segurança, lazer e conforto, uma vez que o local contemplado tem uma luminosidade bastante superior quando comparamos com as lâmpadas mais antigas”, explica.

Em pouco mais de dois anos de vigência, o Minas LED proporcionou a economia de 72,4GW para as cidades contempladas pelo projeto, reduziu a demanda do horário de ponta em 13.381KW e evitou que fossem emitidas 3.086 toneladas de CO2 na atmosfera. Ainda de acordo com Ronaldo Lucas Queiroz, a economia gerada pela iniciativa é suficiente para abastecer milhares de residências em Minas Gerais.

“A redução de energia do Minas LED é considerável. Dada a abrangência do projeto e da significativa redução das potências das lâmpadas, os nossos cálculos estimam que a energia economizada é suficiente para atender cerca de 57 mil famílias durante um ano considerando um consumo médio de 150 Wh/mês”, afirma.

2ª fase do Minas LED

Ainda neste ano, a Cemig vai lançar a 2ª fase do Minas LED. Agora, a companhia planeja modernizar e substituir pontos de iluminação que possuem potências igual ou superior a 125 W. A previsão é de que sejam substituídas mais de 220 mil luminárias em Minas Gerais com um investimento de R\$ 186 milhões.

Apesar do Minas LED, iluminação pública é de responsabilidade das prefeituras

O Programa de Eficiência Energética da Cemig é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e tem como objetivo a substituição das luminárias de iluminação pública obsoletas por outras mais eficientes e modernas de tecnologia LED. Mesmo sendo a iluminação pública uma responsabilidade das prefeituras desde janeiro de 2015, a companhia desenvolve esse projeto em uma parceria com os municípios para modernizar os equipamentos e incentivar a adoção de medidas de eficiência energética em sua área de concessão.